

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Dia Diocesano da Família: Celebra-se, como é habitual, no dia da Santíssima Trindade, este ano a 18 de Maio próximo, o Dia Diocesano da Família. Todo o programa decorrerá no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, a partir das 14,30 h., terminando com a Concelebração Eucarística, presidida pelo nosso Bispo, D. José Augusto, às 17,30 h. Como é habitual, todos os casais que completem este ano os 25, 50 ou 60 anos de casados, terão um lugar especial na Celebração e será agraciados com uma recordação do evento. Para isso, devem inscrever-se junto do pároco com a devida antecedência.

Ofertório para a nova Igreja: Por ser o 2.º domingo do mês, no próximo domingo o Ofertório das Missas reverte a favor da construção da nova Igreja Paroquial. Leve para casa um envelope dos que se encontram à entrada da Igreja para trazer o seu contributo. Seja generoso(a)!

Ofertório para o Instituto Especial do Clero: O Ofertório para o Instituto Especial do Clero, um Fundo Diocesano de apoio aos sacerdotes com menos recursos e aos idosos da Casa Sacerdotal, que costuma ser no “Dia do Bom Pastor”, este ano, por coincidir com o Ofertório para a Igreja nova, passa para o domingo seguinte, dia 20.

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 100 €; Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
7	Seg	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Ter	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz
9	Qua	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa
10	Qui	18,30	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro
11	Sex	18,30	Domingos Jesus da Silva; Luís Gonçalves Vieira; Manuel Freitas da Silva
12	Sáb	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Joaquim Filipe Torre Alves de Passos e Maria do Rosário Cirne Maciel; José António Laranjeira Durães (aniv.)
13	Dom	10	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos

PARÓQUIA VIVA

N.º 366 – 06/04/2008



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

3.º Domingo da Páscoa - Ano A



«Ficai connosco, Senhor, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O.» (Evangelho)

Da Palavra aos Actos

Por: António Rego

É um verdadeiro companheiro de viagem. Um guia vivo sem o mais pequeno estrago do tempo. Com voz clara, desenho perfeito do caminho a percorrer. À distância certa da origem e da parusia, do grande encontro, do reencontro da humanidade com Deus no seu projecto, do eterno regresso à casa, ou melhor, aos braços do Pai. Uma estrada de Emaús com pão repartido antes de chegar à mesa. É o Livro dos Actos.

As primeiras comunidades cristãs são o modelo certo e o estímulo preciso para todos os tempos e mudanças. Mesmo com outra contagem do tempo ou enquadramento religioso e cultural.

Tudo o que lá se encontra revela uma experiência, uma doutrina feita vida, a prática comunitária do projecto de Jesus. Venham,

depois, os adereços da história, os contextos que parecem tudo redoutinar. Os Actos são o exemplo acabado do essencial que desafia todos os acessórios. São um tratado de Igreja viva situada no mundo real e alimentada pela projecção do Espírito para além dos tempos. Constituem a experiência da grande novidade do Evangelho em impacto frontal com as culturas, religiões, crenças, éticas, raças, estilos, filosofias de vida. Os Actos acabam por constituir a mais forte das doutrinas e o mais encarnado dos credos. Na oração, na palavra, na partilha do pão e dos bens, na reconciliação e no projecto da vida comunitária a partir da Ressurreição. Primeiro e último mandamento, são argumento e testemunho, impulso e consequência, morte e ressurreição, festa e desejo insaciado do último passo da história.

Que tem tudo isto a ver com o nosso tempo cheio de contas, cálculos, tecnologias, competitividade, pressas do imediato, eficácia como critério e direito de sobrevivência à mistura com o profundo desejo de infinito e o deslumbramento pela figura de Jesus?

Os Actos remetem-nos para uma nova lógica do homem e de Deus. Com a bandeira da ressurreição e o impulso de quem descobriu a Boa Nova, espanta o mundo inteiro, escandaliza os poderosos, surpreende os indiferentes, arrasta os apaixonados, alenta os fracos. Livro de bolso de qualquer cristão, vai oferecendo o rosto de Jesus sem a mais leve ruga de propaganda ou proselitismo. Revelando o ângulo de claridade que está para além de todas as palavras.

3.º Domingo da Páscoa – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 2, 14.22-33

2.ª leitura: 1 Pe. 1, 17-21

Evangelho: Lc. 24, 13-35

“Eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.” (Lc 24, 35)

Gestos que dão vida

Não é verdade que tudo aquilo que fazemos ou vemos outros fazer fica mais gravado em nós do que muitos discursos? Todo o educador conhece a importância da linguagem não verbal, dos gestos e posições do corpo, de ensinar fazendo com quem aprende, de semear gestos significativos. Não são as ideias ou teorias elaboradas que convencem ninguém mas sentir que é vida acontecida ou a acontecer em quem comunica. Não ficamos logo fartos de quem fala como "Frei Tomás", de quem se repete: "faz o que ele diz e não o que ele faz"? Entristece a sua ignorância da realidade, a sua distância de quem o escuta (por pouco tempo!), o seu legalismo de dizer coisas certas que nem ele próprio segue.

Não quer caminhar connosco nem pôr as mãos na massa para fazermos juntos aquilo que diz saber como é, mas nunca fez!

Sinto-me a andar para a frente e para trás neste caminho de Emaús, despojando-me das ideias de poder e vitória, exultando com Jesus a fazer tudo novo. Sou o discípulo sem nome que acompanha Cléofas e revejo estas dúvidas que as muitas paixões, e cruces, e mortes, deixam em mim e à minha volta. E volto as escutar as palavras do desconhecido como fogo a reavivar as brasas, porque não basta ouvir uma vez o que enche a vida de sentido. Sento-me como pobre de sonhos e projectos à mesa onde agora Ele me pôs a partir o pão, e vejo-me ali partido, aprendendo (devagarinho) a dar-me cada vez mais como Ele. Vou entendendo que este fazer é Deus a fazer-me (e a estes que se sentam comigo) alimento para quem tem fome d'Ele. Descubro que tudo o que é feito com amor leva sempre um pouco (ou muito) de quem o faz. E caminhamos, ainda que trémulos, na noite cheia de luz, para dar notícia deste encontro!

As palavras estão grávidas de gestos. Pronunciem-se discursos, escrevam-se leis, compilem-se doutrinas, condenem-se infractores, mas se todas essas palavras não servirem a humanidade para criar mais vida, mais verdade, mais justiça, e mais amor, o seu destino será o pó e o esquecimento. Jesus não vence destruindo quem se lhe opõe; vence pela abundância de amar. Não reclama poder temporal; oferece serviço de libertação. Não é meigo com a hipocrisia; convida à verdade. Não se gasta em palavras; aceita o gesto máximo do aniquilamento. E é da morte que nos ensina a ressuscitar! Ensinando-nos a morrer, no caminho e na mesa, porque é aí que as palavras geram vida!

P. Vítor Gonçalves

Padre e cosmólogo

Michael Heller, sacerdote católico, cosmólogo e matemático, polaco de nascimento, recebeu o prémio académico mais reconhecido do mundo, por um estudo que mostra como a matemática pode oferecer provas indirectas da existência de Deus. O prémio é de 1 milhão e 170 mil Euros.

As teorias do Pe. Heller não se centram tanto em oferecer provas da existência de Deus, mas em suscitar dúvidas acerca da realidade. A sua especialidade são as fórmulas complexas, desenvolvidas há mais de 40 anos, capazes de explicar qualquer coisa, inclusive a sorte, através do cálculo matemático.

O júri distinguiu-o pelas suas concepções originais sobre “a origem e a causa do universo”. Através de uma “teológica da ciência” colocou a visão cristã do universo no quadro mais amplo do contexto cosmológico.

Michael Heller, de 72 anos, é professor na Faculdade de Filosofia da Academia Pontifícia de Teologia de Cracóvia, Polónia, e foi amigo pessoal do Papa João Paulo II. As suas pesquisas «ampliaram o horizonte metafísico da ciência», segundo fontes da Fundação Templeton, que há 35 anos concede o prémio ao progresso para a pesquisa ou desenvolvimento de realidades espirituais.

O prémio será oficialmente entregue pelo Príncipe Filipe, duque de Edimburgo, numa cerimónia privada, em 7 de Maio, em Londres. Anteriormente foram agraciados com este prémio a Madre Teresa de Calcutá (Beata), o escritor Alexander Solzhenitsyn, o reverendo Billy Graham e o líder espiritual indiano Pandurang Shastri Athavale.

INFORMAÇÕES

Semana Mundial de Oração pelas Vocações: Decorre de 6 a 13 de Abril, terminando no próximo domingo, dia do “Bom Pastor”. A nível diocesano, a Semana será encerrada com o “Encontro Diocesano dos Animadores Vocacionais e da LIASE, a realizar no próximo domingo, dia 13, a partir das 14,30 h., no Centro Paroquial da Correlhã – Ponte de Lima.

Encontro de Espiritualidade para Catequistas: Realiza-se na próxima 6.ª feira, dia 11, às 21 h., no Centro Paroquial da Meadela.

Catequese: Reuniões de Preparação de Festas da Catequese: Na próxima 6.ª feira, dia 11, às 21 h., no Salão de Catequese, realiza-se uma reunião com os pais ou encarregados de educação dos Adolescentes que vão fazer este ano a Festa da Vida (8.º ano) e o Crisma (10.º ano), para preparar as ditas Festas. No sábado, dia 12, na mesma hora e mesmo local, será a reunião para preparar a 1.ª Comunhão (2.º ano).

Peregrinação a Fátima: Não há mais vagas na camioneta de 79 lugares que nos levará a Fátima, em Peregrinação, no próximo sábado, dia 12. A saída será às 6,15 horas, na EN 13, junto ao Cruzeiro do Senhor do Socorro. Aconselha-se a levar farnel para o almoço, pois vai estar muita gente em Fátima para a Peregrinação do MCC. Procurar-se-á que a chegada de regresso a casa não seja depois das 23 h.

Espectáculo do Pe. Borga: A paróquia de N. Sr.ª de Fátima promove um espectáculo musical com o Pe. Borga, a realizar no próximo dia 20 de Abril, às 16 horas, no Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, ao preço de 10 € por pessoa, para adultos, e de 5 € para jovens e crianças. A receita do espectáculo reverte a favor da conclusão das obras da nova Igreja de N. Sr.ª de Fátima. Os bilhetes encontram-se à venda no nosso Centro de Convívio. É um espectáculo que vale a pena e é para uma boa causa. Temos de ser solidários, pois agora precisam eles de nós e daqui a algum tempo iremos precisar nós deles. Participe!

(Mais informações na pág. 4)